Lei nº 7288 de 07.04.93
D.O.M. nº 10092 de 16.04.93 Sancionada

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

FORTITUDINE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 09/11/00
Régia Rob
FUNCIONÁRIO

DATA 09/02/93

PROJETO DE LEI Nº 014/93

ASSUNTO: Concede o título de cidadão de Fortaleza ao Sr. Manoel Machado de Araújo, na forma que indica

VEREADOR Narcílio Andrade

LEI Nº 7288 DE 07/04/93

DIOM Nº 10092 DE 16/04/93

ARQUIVO 23-04-93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 072881993
Projeto: 00141993
Autor: NARCILIO ANDRADE
Assunto: TITULO DE CIDADAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 7288 DE 07 DE abril DE 1993

Concede o Título de CIDADÃO DE FORTALEZA, ao Sr. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica concedido o Título de CIDADÃO DE FORTALEZA, ao Sr. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, na forma que indica.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM 07 DE abril DE 1993.

ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
- Prefeito Municipal -

EJS/93

COMISSÃO DE Legislação
DESIGNO O VEREADOR Sérgio Benevides COMO RELATOR
Em 1º 10/93
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 014 /93

À COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
Em 10/2/1993
PRESIDENTE

Concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA, ao Sr. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, na forma que indica.

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
Em 9/3/1993
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de **CIDADÃO DE FORTALEZA**, ao Sr. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, na forma que indica.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 09 de Fevereiro de 1993.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
Em 11/3/1993
PRESIDENTE

VEREADOR - NARCÍLIO ANDRADE

À COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 11/3/1993
PRESIDENTE

CURRICULUM VITAE ANEXO.

EJS/93

CURRICULUM VITAE

1. **NOME**: MANOEL MACHADO DE ARAÚJO

2. **DATA E LOCAL DE NASCIMENTO**: 27.07.1917, na Fazenda Areal, município de Groaíras-CE.

3. **FILIAÇÃO**: Francisco Machado de Araújo
   Maria dos Anjos de Araújo

4. **GRAU DE INSTRUÇÃO**: Graduado em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Dom José Tupinambá, em Sobral-CE, equivalente ao curso de Ciências Contábeis hoje.

5. **ATIVIDADES PROFISSIONAIS**: Banqueiro, Industrial, Exportador, Agropecuarista, Empresário do Ramo Imobiliário.

6. **TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL**

   . Nascido no interior cearense, Zona Norte, pai agricultor, pecuarista e comerciante do ramo que, à época, era chamado "bodega-fornecimento". A mãe, de prendas domésticas, gerou numerosa prole de 12 filhos, dos quais foi o sexto.

   . Cresceu no campo, trabalhando como campeiro e agricultor.

   . Os primeiros estudos realizou com professores particulares, que iam lecionar na fazenda de seu pai.

   . Em 1932, ano de grande seca, deixou a fazenda para ir morar em Groaíras com o irmão Raimundo, que lá se estabelecera com uma casa comercial e convidou-o para com ele trabalhar. Iniciou daí, com quinze anos, sua trajetória profissional, como caixeiro, no ramo de comércio de gêneros de exportação, salário de 10 mil reis por mês.
   No final do ano pediu aumento de salário para 15 mil reis e êle negou. Desgostoso, voltou para a fazenda.

   . Mas, foi por pouco tempo que lá ficou, pois logo recebeu convite do ex-sócio do seu irmão Raimundo, para trabalhar também como caixeiro, com salário de 60 mil reis por mês. O convite, irrecusável, foi aceito.

   . Voltando para Groaíras e com um emprego melhor remunerado, teve condições de reiniciar seus estudos com professores particulares, em casa e à noite, à luz de lamparinas.

. Em 1936 recebeu novo convite do irmão Raimundo que, estabelecido agora em Sobral, com comércio do mesmo ramo, quiz novamente contar com seus serviços. Desta vez o salário oferecido foi bem melhor, 120 mil reis mensais. Aceitou.

. Entusiasmou-se porque, em Sobral, teria melhores condições de estudar e, logo que lá chegou, contratou um professor de Contabilidade.
Começou a estudar contabilidade e, paralelamente, matriculou-se numa escola noturna, onde recebia aulas de Portugues, Matemática e História. Também passou a praticar datilografia em escola apropriada.

. No final de 1936 seu irmão Raimundo desfez a empresa, oportunidade em que recebeu proposta de Inácio Pinto, empresário do mesmo ramo. O salário era de 200 mil reis por mês.

. Em 1937 recebeu convite para assumir a Gerência do estabelecimento de propriedade de Antonio Augusto Soares, ganhando 300 mil reis mensais.

. Em 1941, Antonio Augusto requereu sua aposentadoria e convidou-o para constituir firma sob a denominação de J. Soares & Cia, em sociedade com sua esposa, sendo sua participação de 15% do capital. Permaneceu na sociedade até 1948.

. Em 1942, recebeu diploma de Contador e, neste mesmo ano, casou-se com Beatriz Guimarães Moraes, que adotou o nome de Beatriz de Moraes Machado.
Tiveram cinco filhos, todos formados:
. José Maria de Moraes Machado - Ciências Econômicas
. Joselisa de Moraes Machado Públio - Ciências Econômicas
. Maria de Jesus Moraes Machado Guimarães - Direito
. Lincoln de Moraes Machado - Ciências Econômicas
. Elizabeth de Moraes Machado - Administração de Empresas
Todos trabalham nas empresas do grupo.
Tem hoje 14 netos. Os três mais velhos já trabalham nas empresas:
. Philip São Thiago Machado - Ciências Econômicas
. Estevan São Thiago Machado - Universitário de Direito
. Maria Cristina Machado Públio - Universitária de Engenharia Civil e Administração de Empresas

. Seu esforço pessoal foi que lhe proporcionou condições de subir profissionalmente, sempre sendo melhor remunerado, até chegar ao ponto de ter condições para montar meu próprio negócio.
Assim foi que, em 1948, fundou sua própria empresa, em Sobral. Convidou para sócios seus irmãos Zeferino e José Machado e denominou a firma de Machado & Cia. Hoje é a Machado S/A - Comércio e Indústria.

. O ramo era comércio de gêneros de exportação e, um ano depois, já era considerada uma das melhores do Ceará.

. Em 1950 o progresso da empresa exigiu sua mudança para um centro mais adiantado. Assim, decidiram mudar a sede da Machado & Cia. para Fortaleza. A primeira sede da empresa foi na Rua José Avelino, 218. Passaram a atuar exclusivamente no ramo de exportação de cera de carnaúba que na época era o mais rentável.

. Já existiam em Fortaleza muitas empresas exportadoras de cera, cujos proprietários eram bastante abastados e antigos no ramo. Tiveram grandes dificuldades para enfrentar a concorrência e conseguiram superar a todos trabalhando muito, fazendo inclusive o serviço braçal com o objetivo de contratar somente o mínimo de trabalhadores possível. Assim, faziam de tudo, desde carregar fardos, até o serviço de escritório, o que reduziu bastante os custos e deu condições de ofertar as mercadorias a preços menores que os dos concorrentes.
Seus produtos tinham, além de melhor preço, melhor qualidade pois eram os donos que faziam o controle da qualidade e eram rigorosos nisso, pois precisavam ganhar a confiança da clientela. Assim, foram vencendo os concorrentes, até chegar à posição de maiores exportadores de cera de carnaúba do País, posto que é mantido até hoje.

. A partir de 1955 decidiu diversificar sua atividade empresarial, por achar que não deveria ficar limitado a um só ramo. Como que numa volta às origens, constituiu, também com seus irmãos, a Empresa Imobiliária Agrícola Machado S/A,com atividades agropecuárias em Sobral e de construção civil em Sobral e Fortaleza.

. Em 1960 foi a vez de dar o grande passo de sua trajetória profissional.
Ao saber através de um amigo que o Banco de Sobral estava em dificuldades perante as autoridades financeiras do País e prestes a ser vendido para um grupo de empresários paulistas, entrou em contato com a Diretoria do Banco e fez sua proposta.
A proposta foi aceita principalmente porque o Banco continuaria sendo da terra e também porque comprometeu-se a atender duas exigências, que foram:

a) dobrar o capital da instituição;

b) manter a matriz em Sobral ou, quando isto não fosse mais possível,manter lá uma Agência. Cumpriu as duas exigências e, quanto à segunda, mantém hoje em Sobral uma Agência, uma vez que teve que transferir a matriz para Fortaleza, por questões de maior proximidade com a Delegacia do Banco Central.

Em dezembro de 1960 assumiu o controle acionário do então Banco de Crédito Popular de Sobral S/A.

7. FALANDO SOBRE O BANCO

. O Banco de Crédito Popular de Sobral passou por sucessivas alterações em sua razão social, quais sejam: Banco de Sobral S/A, Banco do Ceará S/A e, finalmente, BANCO COMERCIAL BANCESA S/A, sua atual denominação.

. O Banco, em seu primórdios, teve sua atuação direcionada para o pioneirismo e, geograficamente, para o interior de nosso Estado. Foi sensibilizado pelas dificuldades que os pequenos comerciantes e agricultores do interior enfrentavam para adquirir créditos em cidades distantes das suas, porque onde residiam não existiam ainda agências bancárias. Por outro lado, crescia a quantidade de pessoas idosas, aposentados pelo FUNRURAL e INPS, que tinham que se deslocar a grandes distâncias para receber seus parcos proventos, muitas vezes consumindo grande parte do que recebiam no transporte.

Assim foi que o BANCESA interiorizou suas atividades, instalando agências pioneiras em Redenção, Aracati, Marco, Pedra Branca, Groaíras e Guaramiranga.

. A promulgação da nova Constituição trouxe em seu bojo profundas modificações na estrutura do sistema financeiro nacional. Isso marcou o início de nova fase para o BANCESA.

Surgiu a figura do Banco Múltiplo, forma que permite aglutinar, numa mesma instituição bancária, sob a mesma denominação e administração, as diversas modalidades operacionais do sistema financeiro.

. Em 05 de outubro de 1988, o BANCESA recebeu do Banco Central a autorização para funcionar como Banco Múltiplo, o que lhe permitiu implantar as carteiras imobiliária (Caderneta de Poupança) e Câmbio. Brevemente estará operando com sua distribuidora de valores.

8. O GRUPO MACHADO ARAÚJO COMO UM TODO

. A expansão do grupo de empresas que hoje formam o Grupo Machado Araújo ocorreu sempre levando em conta a origem sertaneja de seu fundador e a geração de empregos em áreas pouco favorecidas.

. Atualmente, 22 empresas compõem o grupo, lideradas pelo Banco Comercial BANCESA S/A, embora a empresa pioneira tenha sido a Machado S/A.

. Atuam em diversos segmentos da economia, desde a prestação de serviços até a pesquisa química, passando pelo setor de industrialização de óleos vegetais, couros e papel, até a exportação de cera de carnaúba, construção civil, agricultura, pecuária e financeiro.

. O segmento financeiro, além do Banco, conta com uma Corretora de Seguros, outra de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários e, brevemente, terá também uma Distribuidora de Valores.

. A rede de Agências do Banco abrange 30 unidades, sendo 06 em Fortaleza, 06 no interior do Ceará, 06 em São Paulo (04 na capital e 02 no interior) e 12 nas principais capitais do País, de Norte a Sul, ou seja, do Oiapoque ao Chuí.

. A força de trabalho do Grupo Machado Araújo expressa-se no contingente de 3.100 pessoas, dos quais 1.175 prestam serviço ao Banco.

. Dos 1.175 colaboradores do Banco, 304 estão lotados no nosso Estado, em agências e na Direção Geral e os 871 restantes encontram-se espalhados nas 18 unidades fora do Ceará.

9. O ESTILO MANOEL MACHADO

. De início, foi um aprendizado deveras difícil. Não faltaram motivos para desânimo: saudades de casa, logo que deixou a fazenda, falta de ânimo para estudar depois de um dia inteiro de labuta, problemas pessoais, negócios perdidos quando tudo indicava que dariam certo, enfim, motivos de sobra para desistir.

. Mas, até agora tem vencido, graças, sobretudo, à sua inabalável fé em Deus e em si mesmo, como também à consciência do que é capaz de realizar.

. É convicto de que sempre tem algo a aprender e de que tudo o que faz jamais é suficientemente perfeito. Busca o aperfeiçoamento constante.

. No trato com os colaboradores é totalmente democrático, proporcionando-lhes liberdade absoluta para discordar de seus pontos de vista, pois assim, nas tentativas de convencimento mútuo, todos aprendem e todos lucram.
Sua sala de trabalho está sempre aberta e recebe a todos indistintamente.
Não raro, serve de conselheiro e confidente.

. Acredita que as oportunidades surgem para todos e delas aproveitam-se aqueles que estiverem preparados. Participa do grupo dos que pensam que grandes vitórias requerem grandes batalhas e que o êxito de cada um começa exatamente quando palavras e atitudes pessimistas são substituídas por ações efetivas na busca do objetivo pretendido.

10. ATIVIDADES EMPRESARIAIS

. Presidente do Banco Comercial Bancesa S/A
. Diretor Vice-Presidente da Empresa Imobiliária e Agrícola Machado S/A
. Diretor Vice-Presidente da Ceará Industrial S/A
. Sócio-Gerente da Empresa Santa Elisa Ltda.
. Sócio-Gerente da Bancesa Administração, Participação e Prestação de Serviços Ltda.
. Sócio-Gerente da M. Machado & Cia.
. Vice-Presidente do Conselho de Administração da Machado S/A - Comércio e Indústria
. Presidente do Conselho de Administração da Agroindustrial Machado S/A
. Presidente do Conselho de Administração da Empresa Alimentícia S/A - EMASA

11. ATIVIDADES CLASSITAS

. Presidente do Centro dos Exportadores do Ceará
. Vice-Presidente da Associação de Bancos do Estado do Ceará
. Vice-Presidente da Federação da Agricultura Indústria e Comércio do Ceará - FACIC

12. EMPRESAS DO GRUPO MACHADO ARAÚJO

. Banco Comercial Bancesa S/A
. Bancesa - Corretora de Câmbio,Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
. BPD - Bancesa Processamento de Dados Ltda.
. Bancesa - Corretora de Seguros Ltda.
. Bancesa - Administração, Participação e Prestação de Serviços Ltda.
. Machado S/A - Comércio e Indústria
. Empresa Imobiliária e Agrícola Machado S/A
. Empresa Alimentícia S/A - EMASA
. Ceará Industrial S/A
. Carnafibra S/A - Celulose da Carnaúba
. Empresa Santa Elisa Ltda.
. Agropecuária Escondido S/A - AGROPESA
. M. Machado Florestal Ltda.
. Custumes Machado S/A - CURTMASA
. M. Machado & Cia.
. Agroindustrial Machado S/A - AIMASA
. Imobiliária Pierre Ltda.
. Bel Química Ltda.
. M.J.M. - Administração e Serviços Ltda.
. Polindústria Plásticos S/A
. Bancesa - Corretora de Mercadorias Ltda.
. Francy Rose Indústria e Comércio Ltda.

Fort./CE, 28.01.93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

PARECER Nº 02 /93
AO PROJETO DE LEI Nº 014/93

Dispensado de Impressão e Interdito
Em 4/3/1993
PRESIDENTE

O Vereador **NARCÍLIO ANDRADE,** submeteu a apreciação do Plenário desta Casa, o Projeto de Lei que **"concede o Título de Cidadão de Fortaleza, ao Sr. MANOEL DE ARAÚJO, na forma que indica".**

A propositura tem por objetivo prestar homenagem a um cidadão que no exercício de suas funções, de seu trabalho responsável presta inestimável colaboração ao desenvolvimento de nossa cidade.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 02 **de** Março **de 1993.**

PRESIDENTE

RELATOR

EJS/93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 014/93.

APROVADO
Em 23 / 03 / 93
PRESIDENTE

Concede o título de Cidadão de Fortaleza, ao Sr. Manoel Machado de Araújo, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão de Fortaleza, ao Sr. Manoel de Araújo, na forma que indica.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 15 **de** março **de 1993.**

PRESIDENTE

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MAPR

Ofício nº 261 /93

Fortaleza, 09 de março de 1993.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que **"CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA, AO SR. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, NA FORMA QUE INDICA".**

Cordialmente,

Vereador José Sarto
Presidente

Exmo. Sr.
Dr. ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
DD: Prefeito Municipal de Fortaleza
Nesta

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº DE DE DE 1993

Concede o Título de CIDADÃO DE FORTALEZA, ao Sr. MANOEL MACHADO DE ARAÚJO, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de CIDADÃO DE FORTALEZA,** ao Sr. **MANOEL MACHADO DE ARAÚJO,** na forma que indica.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM DE DE 1993.

ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
- Prefeito Municipal -

EJS/93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 014/93

Concede o Título de Cidadão de Fortaleza, ao Sr. MANOEL DE ARAÚJO, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão de Fortaleza,** ao Sr. **MANOEL DE ARAÚJO,** na forma que indica.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em de de 1993.

PRESIDENTE

EJS/93